

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

SERGIO RICARDO DE OLIVEIRA AFFONSO

**ESPORTES NÁUTICOS E POTENCIALIDADES DO RIO JAGUARÃO:
FRONTEIRA BRASIL E URUGUAI**

JAGUARÃO

2022

SERGIO RICARDO DE OLIVEIRA AFFONSO

**ESPORTES NÁUTICOS E POTENCIALIDADES DO RIO JAGUARÃO:
FRONTEIRA BRASIL E URUGUAI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa como requisito parcial para a obtenção do Título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

JAGUARÃO

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

P685C Affonso, Sergio Ricardo de Oliveira

ESPORTES NÁUTICOS E POTENCIALIDADES DO RIO
JAGUARAO : NA FRONTEIRA BRASIL E URUGUAI, JAGUARAO-RS /
SERGIO RICARDO DE OLIVEIRA AFFONSO.

50 p.

Trabalho de Conclusao de Curso(Graduaçao)--
Universidade Federal do Pampa, **GESTAO DE TURISMO**, 2021.
"Orientacao: Angela".

1. Esporte e Lazer. 2. Eventos Esportivos. 3.
Jaguarao. I. Titulo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

SÉRGIO RICARDO DE OLIVEIRA AFFONSO

ESPORTES NÁUTICOS E POTENCIALIDADES DO RIO JAGUARÃO: FRONTEIRA BRASIL / URUGUAI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 18 de março de 2022.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Ângela Mara Bento Ribeiro

Orientadora

UNIPAMPA

Profa. Dra. Naiara Souza da Silva

UFPEL

Prof. Dr. Alan Dutra Melo

UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/03/2022, às 19:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANGELA MARA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/03/2022, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Naiara Souza da Silva, Usuário Externo**, em 28/03/2022, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0763414** e o código CRC **2AE6383D**.

Unipampa – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Dedico este trabalho aos meus pais
Adão Antônio Affonso e Neusa Maria de
Oliveira Affonso e aos meus filhos Willian e
Luiza Affonso

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores do curso e em especial a minha orientadora, meus queridos colegas pela cooperação em diversas atividades.

RESUMO

Este texto, situa-se na discussão sobre esportes náuticos e as potencialidades do Rio Jaguarão, fronteira Brasil e Uruguai e no desenvolvimento do turismo. De forma a difundir a modalidade esportiva e fomentar a criação futura de uma escola de remo Binacional. Além de enunciar o projeto de revitalização da orla do Rio Jaguarão, local de entretenimento e lazer da comunidade da fronteira de Jaguarão e Rio Branco, desta forma buscamos mostrar possibilidades aos moradores locais e ao turista. A metodologia utilizada foi um levantamento sobre o projeto de Revitalização da Orla do Rio Jaguarão, da gestão envolvida e a organização de referencial teórico. A base de teoria para auxiliar no desenvolvimento deste estudo, utilizamos Telles (2020) que aponta reflexões acerca das atividades náuticas no Rio-Jaguarão, em que reconhece a complexidade para uma política local de desenvolvimento no segmento náutico na fronteira Brasil e Uruguai. Entrevistas fazem parte deste estudo com praticantes da modalidade e de levantamento de reuniões dos gestores. Procura-se, assim, contribuir com estudos de gestão de turismo náutico, também para investigações posteriores e no planejamento de sua execução. Nestas investigações prima-se em aproveitar o espaço, a natureza, a paisagem, transformando em um atrativo turístico sustentável, com o intuito também de melhorar a qualidade de vida das pessoas, sem causar danos à natureza.

Palavra-chave: Turismo, Esporte Náutico, Fronteira, Rio Jaguarão.

RESUMEN

Este texto se sitúa en la discusión sobre los deportes náuticos y las potencialidades del río Jaguarão, frontera entre Brasil y Uruguay, y el desarrollo. Con el fin de difundir el deporte y promover la futura creación de una Escuela Binacional de Remo. Además de enunciar el proyecto de revitalización de la Orla do Rio Jaguarão, un lugar de entretenimiento y esparcimiento para la comunidad en la frontera de Jaguarão y Rio Branco, en de esta manera buscamos mostrar posibilidades a los lugareños y turistas. La metodología utilizada fue una encuesta sobre el proyecto de Revitalización de la Costanera del Río Jaguarão, la gestión involucrada y la organización del marco teórico. Como base de teoría para ayudar en el desarrollo de este estudio, utilizamos a Telles (2020) quien señala reflexiones sobre las actividades náuticas en el Rio-Jaguarão, en las que reconoce la complejidad para una política de desarrollo local en el segmento náutico en el frontera entre Brasil y Uruguay. Las entrevistas son parte de este estudio con los practicantes del deporte y una encuesta de reuniones de directivos. Así, buscamos contribuir con estudios de gestión del turismo náutico, también para posteriores investigaciones y en la planificación de su ejecución. En estas investigaciones, el énfasis está en aprovechar el espacio, la naturaleza y el paisaje, transformándolo en un atractivo turístico sostenible, con el objetivo de mejorar también la calidad de vida de las personas, sin causar daños a la naturaleza.

Palabras clave: Turismo, deportes náuticos. Río Jaguarão. Frontera

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Projeto de Revitalização da Orla do rio Jaguarão.....	13
Figura 02 - Reunião na Prefeitura Municipal de Jaguarão, para implementação da Escola Binacional de Remo.....	14
Figura 03 - Logomarca do Grupo Caiaqueiros de Jaguarão.....	15
Figura 04 - Caiaqueiros na Feira do Livro, na Orla do rio Jaguarão.....	16
Figura 05 - Caiaqueiros no rio Jaguarão.....	17
Figura 06 – Canoagem.....	20
Figura 07 - Remo.....	20
Figura 08 - Isaquias Queiróz, Medalhista de Ouro na Canoagem, em Tóquio/2021.....	23
Figura 09 - Isaquias Queiróz, Medalhista de Ouro, na Canoagem, em Tóquio/2021.....	23
Figura 10 - Orla do rio Jaguarão revitalizada.....	24
Figura 11 - Momento de lazer na Orla do rio Jaguarão revitalizada.....	25
Figura 12: Prática de Canoagem no rio Jaguarão	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	ESPORTES NÁUTICOS E PRIMEIRA REUNIÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLA BINACIONAL DE REMO	13
2.1	Caiaqueiros de Jaguarão	15
2.2	Esportes Náuticos e potencialidades do Rio Jaguarão: Fronteira Brasil e Uruguai	18
2.3	A Canoagem e as Olimpíadas de Tóquio/2020 em 2021	21
3	A REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO RIO JAGUARÃO	24
4	GESTÃO PÚBLICA DE ESPORTES NÁUTICOS	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
6	REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

O intuito deste projeto é discutir as potencialidades dos Esportes Náuticos no rio Jaguarão e propor possibilidades dentro do segmento de turismo. O Rio Jaguarão tem potencial forte, por ser fronteira, e recentemente com a revitalização da orla, lugar para momentos de lazer e turismo. Assim entendemos que o rio Jaguarão demonstra um grande potencial para desenvolver atividades de esportes náuticos, além da possibilidade de gerar recursos econômicos para o município, proporcionando a todos uma melhoria na qualidade de vida. Além da capacidade latente de vir a promover o turismo na região da fronteira Brasil e Uruguai. Porém vários desafios são elencados como: a) a escola binacional de remo; b) chamar atenção dos gestores públicos; c) gestão do turismo dos esportes náuticos, e outros que surgirem.

Este trabalho poderá contribuir como base de referência para o planejamento dos esportes náuticos na região de fronteira. Buscando difundir a modalidade esportiva e fomentar a criação futura de uma escola de remo Binacional. O projeto também vem enunciando a revitalização da Orla do Rio Jaguarão, local de entretenimento e lazer da comunidade da fronteira entre Jaguarão e Rio Branco, daí a ideia de mostrar as possibilidades e o enorme potencial para o desenvolvimento do turismo náutico no Rio Jaguarão. Tais como:

- Os eventos principalmente da área náutica oportunizam atrair turistas, gerando lucratividade para o município, além de demonstrar todo o potencial de desenvolvimento de novas atividades no rio Jaguarão, que podem ser um diferencial futuramente;
- O lazer como forma de vivência no tempo disponível, demonstrando o quão é importante a comunidade tomar conhecimento sobre as atividades turísticas realizadas *in loco*, além de compreender a relevância de tais atividades para a região. Segundo Krippendorf (2009) o turismo se torna mais social e sustentável à medida que há interação entre a comunidade e o turista, e, de certa forma, há realmente a troca de culturas;
- Preservação das áreas naturais, melhorando a qualidade de vida da comunidade através de ações em prol do meio ambiente e para que os locais fiquem aptos à prática dos esportes náuticos.

Para continuidade deste estudo, foram contatadas a Secretaria Municipal de Educação e Desporto, através do secretário Rafael Schneider e o núcleo de Esportes vinculado à secretaria de Educação, através de seus membros Junior Medeiros, como diretor de esporte e Rafael Caetano, responsável pelo esporte escolar. De acordo com o site da Secretaria de Educação e Desporto de Jaguarão (2021), destaca: “promover políticas que fomentem o esporte e o lazer”. Indo ao encontro deste estudo e revelando também a vontade de estimular os Esportes Náuticos no rio Jaguarão. Importante ter o cuidado de atender as exigências legais pertinentes voltado ao esporte náutico.

A cidade de Jaguarão, também conhecida como “Cidade Heroica”, foi fundada em 1802, e situa-se no extremo sul do Brasil, faz fronteira com o Uruguai, ligada pela Ponte Internacional Barão de Mauá, à cidade de Rio Branco, onde temos o parque comercial de lojas francas, os *Free Shops*. Com uma população de mais de 27 mil habitantes, conforme dados do IBGE em 2010. Jaguarão possui uma riqueza histórica e cultural, com destaque para a arquitetura, além dos monumentos históricos de diferentes períodos arquitetônicos e dos prédios tombados pelo (Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN, 2011)¹. Reforçando assim a necessidade de desenvolver a cidade como um polo turístico atrativo e profissional, contribuindo com o crescimento da fronteira Brasil/Uruguai.

A divulgação, e a preservação do patrimônio é significativo para a história do nosso estado, da fronteira e do Brasil. Além do patrimônio histórico, o município também possui muitas belezas naturais, sendo uma delas: o Rio Jaguarão, que trazemos neste estudo como proposta de viabilidade do esporte náutico e do turismo. Um dos pontos turísticos mais bonitos e proeminentes encontra-se a Orla do Rio Jaguarão. Outro ponto turístico de suma relevância para o município é a Ponte Internacional Barão de Mauá, um elemento marcante nessa paisagem e o primeiro bem cultural declarado como Patrimônio Cultural do Mercosul².

Diante das potencialidades que abordaremos neste estudo e pensando no futuro com o turismo náutico no rio Jaguarão, trazendo não só o lazer e o entretenimento, mas também crescimento financeiro, com turismo, práticas de

¹ Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>. Acesso em 11 de março de 2022.

² Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/rs/noticias/detalhes/2345/brasil-e-uruguai-celebram-titulacao-da-ponte-maua-como-bem-cultural-do-mercosul>. Acesso em: 10 março de 2022.

esportes e competições. Destacamos que Jaguarão possui grupos organizados que se dedicam a estas práticas esportivas e desta forma ampliaria o seu desenvolvimento.

Trazemos como base a teoria de Telles (2020) com reflexões acerca das atividades náuticas no Rio Jaguarão, em que reconhece a complexidade para uma política local de desenvolvimento no segmento náutico na fronteira Brasil e Uruguai, que irão auxiliar nesta compreensão. Buscamos assim alinhar este estudo com as instituições públicas responsáveis pela revitalização da Orla do Rio Jaguarão³, a Secretaria Municipal de Educação e Desporto, Secretaria de Planejamento Urbano, como citado anteriormente pela relevância do envolvimento e gestão. Destacamos que o núcleo Clube Náutico de Jaguarão e o núcleo de Esportes são vinculados à secretaria de Educação do município de Jaguarão.

Desse modo, espera-se que este Projeto Aplicado contribua com os estudos existentes sobre o tema e sirva de aporte para futuros trabalhos. Procura-se assim aproveitar o espaço, a natureza, a paisagem da orla, e tornar-se em um atrativo turístico, com o intuito também de melhorar a qualidade de vida das pessoas, sem causar danos à natureza. A seguir apresentaremos os grupos já organizados na cidade, o projeto de revitalização da orla do Rio Jaguarão, e suas potencialidades de desenvolvimento do turismo e finalizamos com a gestão pública e suas demandas.

³ Disponível em: OBRA DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO RIO JAGUARÃO CHEGA EM SUA 4ª ETAPA – Prefeitura Municipal de Jaguarão (jaguarao.rs.gov.br). Acesso em: 12 de janeiro de 2022.

Figura 1: Projeto de revitalização da Orla do Rio Jaguarão



Fonte: <http://www.hotelpousadaartisan.com/orla-do-rio-jaguaratildeo.html>

2. ESPORTES NÁUTICOS E PRIMEIRA REUNIÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLA BINACIONAL DE REMO

Em uma tarde de segunda-feira, no dia 17 de setembro de 2018 o prefeito em exercício Henrique Edmar Knorr Filho (*in memoriam*), juntamente com o vereador Luiz Veleda e o Chefe de Gabinete Ricardo Pereira, reuniram-se (Figura 2) com o Secretário de Educação e Desporto Adão Samaroni, o Secretário de Cultura e Turismo Rodrigo Segovia, e a Secretária Adjunta da Educação Vera Ferreira, entre outras autoridades de Rio Branco (UY), e representantes da sociedade civil, para tratar da implementação da Escola Binacional de Esportes Náuticos.

A reunião contou também com a presença do Diretor de Turismo de Cerro Largo (UY), do Presidente Moto Club Fronteira, da Comissão de Desporte e Turismo, da Comissão de Políticas Sociais, Equipe da SMED, Instrutores de Remo e representantes dos jovens. De acordo com o Diretor de Esporte Diego Miranda, a reunião teve como objetivo apresentar o projeto e definir algumas diretrizes para sua

implementação. Na oportunidade, o vereador Luiz Veleda destacou a importância da iniciativa como forma de valorizar a educação através do esporte. O prefeito em exercício agradeceu a presença de todos e falou da relevância do projeto para ambos os Municípios. Este encontro foi marcante, e mostrou a vontade de trazer a prática dos esportes náuticos para o rio Jaguarão. Fomentar o esporte através de uma escola binacional apontam diversas possibilidades de futuro para região da fronteira.

Posteriormente ao encontro não houve mais tratativas por parte dos gestores atuais das duas cidades da fronteira, Jaguarão e Rio Branco, a fim de concretizar a ideia de uma escola de remo Binacional. Ressaltamos aqui a Canoagem por ser um esporte náutico, praticado com canoa ou caiaque, e que atualmente (2022) na fronteira Brasil/Uruguaí possui representatividade através do grupo de *Caiaqueiros*.

Figura 2 - Reunião na Prefeitura Municipal de Jaguarão para implementação da Escola Binacional de Remo



Fonte <http://www.prefeituramunicipal.gov.br>

2.1 Caiaqueiros de Jaguarão

Tudo começou em 2019, por um grupo de quatro pessoas, fundado e administrado por Diego Cassal Barcellos, com o objetivo de remar. Passaram-se três anos e já são 25 integrantes que participam. O grupo não possui um estatuto, em sua organização. Segundo o líder do grupo Diego Cassal Barcellos, em entrevista concedida na data de 17 de julho de 2021, o grupo não possui datas específicas pra saírem pra remar ou uma agenda que organizem esses encontros. A comunicação do grupo é feita através do WhatsApp e conforme a disponibilidade de cada integrante do grupo, realizam remadas aos finais de tarde e finais de semana.

O grupo possui a logomarca de identificação e atua divulgando a modalidade esportiva na fronteira desde 2019, e espera-se dar seguimento com a organização do estatuto.

Figura 3: Logomarca do grupo Caiaqueiros de Jaguarão



Fonte: <https://www.caiaqueirosdejag.com.br>

Figura 4: Caiaqueiros na Feira do Livro, na Orla do rio Jaguarão



Fonte: <https://www.caiaqueirosdejag.com.br>

Durante a Feira do Livro, os Caiaqueiros se disponibilizaram em dar aulas de Remo e incentivar o Esporte Náutico, na Orla do rio Jaguarão, como mostra a (figura 5):

Figura 5: Caiaqueiros com auxílio dos Bombeiros realizando treinamento



Fonte: Acervo do pesquisador (2022)

A adesão de novos membros, se dá com o aval de um membro do grupo. Em novembro de 2021 houve o evento da feira do livro de Jaguarão junto das comemorações ao aniversário da cidade, tendo como local principal de realização do evento o pátio interno do Mercado Público com a participação de vários quiosques de livreiros, entre outras atrações. Na orla do Rio Jaguarão também houve algumas atrações, dentre estas, aconteceu a participação do grupo de Caiaqueiros, o qual promoveu a prática e a divulgação sobre esportes náuticos gratuitamente a população, tendo um número expressivo de interessados em aprender sobre o tema. Observa-se que o apoio na feira do livro da gestão municipal foi importante para que

garantissem o desenvolvimento econômico e do turismo local além de oportunizar outros projetos nessa área.

A seguir apresentamos uma breve introdução aos Esportes Náuticos possíveis no rio Jaguarão e sua descrição.

2.2 Esportes Náuticos e potencialidades do Rio Jaguarão: Fronteira Brasil e Uruguai

É considerado um Esporte Náutico aquele que tem como campo de prática as águas de mares, rios, lagoas e lagos. Sendo assim, incluímos nessa categoria esportes como o remo; a vela; o surf; a prancha a vela e sua variante mais recente, o kitesurf; o caiaque e a canoagem. Praticar esportes é unir o útil ao agradável. Afinal, faz bem para o corpo e para a mente. A exemplo disso o caiaque: é um esporte com muita ação, que deixa as melhores sensações (DEMAISON, 2008).

Outras modalidades possíveis de praticar no rio Jaguarão, como *kitesurf*, um esporte aquático que utiliza uma prancha para suporte dos pés e uma pipa (ou papagaio). Ele tem como objetivo dar a sensação de voar e deslizar na água ao mesmo tempo. A pipa fica presa por um cinto na cintura do atleta, que está posicionado em cima da prancha na água. É a partir desse momento que o vento dá impulso e faz a prancha andar sob a água. As manobras deste esporte podem incluir transição, que é a mudança brusca de direção, saltos no ar e saltos feitos na água (DEMAISON, 2008).

Windsurfe

Esporte de água de superfície, a técnica radical combina o *surf* com vela. O equipamento utilizado é uma prancha com uma vela fixada em um mastro móvel. O *windsurfe* tem de se mover com as ondas para controlar a placa e ao mesmo tempo administrar a vela de acordo com os ventos (DEMAISON, 2008).

Jet-ski

Veículo aquático que proporciona altas doses de adrenalina, o *jet ski* se move por um mecanismo a jato para criar uma poderosa corrente de água. Para quem gosta de velocidade, é possível fazer algumas manobras, como o submarino, 180 graus e o chafariz. Ressaltamos que alguns esportes prejudicam a natureza pois poluem o

ambiente, este é um deles. O princípio normativo da navegação é o de não colocar em risco a vida humana e não alterar e ou poluir o meio ambiente. Na esfera da navegação o *jet-ski* é considerado um problema, pois em certas circunstâncias é considerado instrumento de crime ambiental e sua autuação independe da inspeção naval. Ao *jet-ski* se aplica também a legislação ambiental; A violência dos turbos dos *jet skies* rebentam as ovas dos peixes e matam os alevinos; Se apenas dez *jet skies* andarem duas horas despejarão cem litros de combustível com óleo nas águas⁴; Os jatos dos *jet skies* além de poluírem as encostas e margens, revolvem os sedimentos do fundo das águas impregnando-os com óleo que não se pode remover, transformando-se em resíduo permanente. Conseqüentemente, o fundo das águas passa a ser composto pelo sedimento poluente. Por essa razão as águas ficam barrentas por onde trafegam essas máquinas (DEMAISON, 2008).

Stand UP Paddle

Uma grande prancha de surf e um remo. Esses são os únicos elementos que você precisa para praticar *stand up paddle*. A simplicidade, aliás, faz deste um dos esportes aquáticos que mais vêm ganhando popularidade nos últimos anos. O objetivo é remar enquanto se está de pé em cima da prancha. Uma boa dica para quem está iniciando é praticar em águas calmas, como em lagoas (DEMAISON, 2008).

Diferença entre Canoagem e Remo:

Canoagem (Figura 6): não utiliza embarcações com leme fixo e só se utiliza um remo curto.

Remo (Figura 7): o leme é fixo, são utilizados dois remos longos, o barco é estreito e longo e o assento desliza, o contrário da canoagem.

⁴ Disponível em: <https://www.agirazul.com.br/artigos/marinho.htm>. Acesso em: 21 de janeiro de 2022.

Figura 6: Canoagem



Fonte: <https://www.infoescola.com.br>

Figura 7: Remo



Fonte - <http://www.infoescola.com>

2.3 A canoagem e as olimpíadas de Tóquio/2021

No ano de 2021, as olimpíadas no Japão, o qual deveria ter ocorrido em 2020, mas que por conta da pandemia da covid-19 ocorreu em 2021 e o Brasil teve como destaque o atleta Isaquias Queiróz na canoagem com medalhista de ouro (figuras 05 e 06) reforçando o crescimento e o interesse das futuras gerações para o esporte. O brasileiro fez uma grande prova no Canal Sea Forest, na baía de Tóquio, e terminou com mais de um segundo de vantagem para o segundo colocado.

A prática esportiva que sempre fez parte da cultura brasileira é uma forma de interação social e ano após ano tem-se verificado um aumento considerável no número de crianças, de ambos os sexos participantes de iniciação esportiva. Nesta perspectiva, torna-se difícil negarmos o impacto sociocultural do esporte na vida das crianças, já que se faz presente em todas as faixas etárias e quando trabalhada de forma adequada é, sem dúvida, uma fonte permanente de educação e promoção de saúde (CAMPOS; BRUM, 2004).

Segundo o autor, demonstra o desenvolvimento do ser humano, sendo um processo de extrema importância na iniciação esportiva. Os aprendizados de fundamentos para as modalidades de iniciação esportiva dependem inteiramente do cumprimento de todas as etapas de desenvolvimento. Aconselha-se que a prática esportiva dos alunos vise aproveitar o esporte da melhor forma possível, independentemente da faixa etária.

É importante para o iniciante saber que está entrando em um mundo novo, em nosso caso o mundo da canoagem. Um dos objetivos da canoagem é a aproximação do homem com a natureza favorecendo a compreensão da sua grandiosidade e, conseqüentemente, o respeito a mesma, transformando-os em agentes multiplicadores dessa ação, (RODRIGUES, 2011).

O Conjunto Histórico e Paisagístico da cidade de Jaguarão foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (IPHAN) e a Ponte Internacional Mauá foi reconhecida como primeiro patrimônio do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Neste sentido com essa importância em âmbito nacional é necessário a cidade organizar atividades até chegar na sustentabilidade.

Destacamos as olimpíadas de Tóquio que ocorreram no período da pandemia da Covid 19. Com o início da pandemia em 2020, o mundo todo e o Brasil foram

muito castigados financeiramente com os esportes ditos de massa, pois uma das formas mais eficazes de controlar o contágio foi o isolamento, e essas atividades esportivas foram muito prejudicadas. Somente em 2021 com a realização das olimpíadas do Japão, se teve uma constatação que os esportes náuticos podem ser realizados com menor risco que os esportes de massa, pois são realizados em ambientes ao ar livre e de pouca aglomeração. Nosso estudo é de difundir a canoagem no Rio Jaguarão e fomentar a economia no nosso município, e a contribuição e o incentivo através do atleta canoísta e medalhista olímpico Isaquias Queiroz (Figuras 8 e 9), representa a canoagem no mundo. Essa modalidade de esporte tão bonito, onde temos todas as condições para a prática e volto a insistir na retomada das reuniões com entidades do nosso país vizinho, através de seus líderes para que seja viabilizado a Escola Binacional de Remo, onde as crianças das duas cidades venham a aprender a prática desse esporte náutico e fomentar nossa economia com futuras competições, onde teremos o desenvolvimento dos esportes náuticos e do turismo. Na abordagem de Daniel Telles em reflexões sobre a náutica e o turismo em Jaguarão fronteira Brasil Uruguai:

Esse grande e diverso recurso hídrico, que é uma via pronta para o transporte de mercadorias e pessoas, para experiências e envolvimento e, através do turismo, para o incremento econômico, exige uma caminhada territorial de compreensão-abordagem-proposição. TELLES (2019, p. 191).

O autor acima observa que a náutica e o turismo são fenômenos que interagem. A Náutica é um sistema de análise própria e o mesmo exige que se faça uma conexão com o território. Na compreensão em escala local: município, zona urbana. O apego, a valorização daquele território que, no caso, é o rio Jaguarão. A Náutica é a relação com a água através de um instrumento que boie, uma prancha, por exemplo, são muitas as possibilidades. As olimpíadas mostraram muito claro isso. Remo, vela, prancha, modo de vida, de sustento. Quando se fala em multi-escalaridade para Jaguarão, o que deixa muito rico, às vezes paradoxal, mas riquíssimo, estamos falando de uma escala binacional. Pensa-se no rio Jaguarão. A conexão dele com o mundo que se dá através da Lagoa Mirim, Canal São Gonçalo, a Lagoa dos Patos e os demais rios navegáveis que desembocam no rio Jaguarão.

Figuras 8 e 9 - Isaquias Queiróz, Medalhista de Ouro, na Canoagem, em Tóquio/2020



Fonte: <https://www.olimpiadatododia.com.br>

3. A REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO RIO JAGUARÃO

No Projeto de Revitalização da Orla do Rio Jaguarão é importante destacar a gestão municipal, através da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, responsáveis pela mudança de todo o aspecto de embelezamento e lazer da beira do rio Jaguarão. O projeto primeiramente atenderá a comunidade, além de estar diretamente ligada à economia, pois será um ponto fundamental de atração de turistas.

É um espaço para as pessoas que optam pelo lazer ao ar livre, para quem quer descansar, desfrutar da natureza e também praticar esportes. Por isso a ideia de fomentar a pratica dos Esportes Náuticos para o município. As obras estão em andamento e são divididas em etapas, sendo concluídas gradativamente, foram construídos parques para crianças e academia ao ar livre, conforme mostram as (figuras 10 e 11).

Figura 10 e 11: Orla do Rio Jaguarão revitalizada





Fonte: Acervo do pesquisador (2022)

O projeto prevê 6 etapas, conforme resumo abaixo:

Primeira Etapa: Finalizada e localizada entre as ruas 27 de janeiro e General Osório, com recursos financeiros federal e municipal, constituída de uma esplanada com arquibancadas, pista de caminhada no entorno, acessibilidade e recuperação da calçada original com ladrilho hidráulico. Possui uma quadra de areia de *beach* tênis, vôlei e futebol, toda cercada com estrutura em aço galvanizado e telas. Possui uma academia da primeira idade (praça infantil), muita vegetação e iluminação foto voltaica na pista de caminhada, além de postes de iluminação.

Segunda etapa: Finalizada e seu trecho situado entre as ruas Gen. Osório e Mal. Deodoro. Constituída também de uma arquibancada, pista de caminhada no entorno, acessibilidade e recuperação da calçada original com ladrilho hidráulico. Possui rampa de acessos, escadaria e muita vegetação, paisagismo, mesas e bancos para contemplação e uma academia ao ar livre para maior idade. Iluminação foto voltaica na pista de caminhada, além de postes de iluminação. Além disso, também foram colocadas lixeiras.

Terceira etapa: Finalizada e compreende ao local denominado “Cais Alto”, entre as ruas 27 de janeiro e XV de Novembro. Constituída também de uma arquibancada, pista de caminhada no entorno, acessibilidade e recuperação da

calçada original com ladrilho hidráulico. Possui rampa de acessos, escadaria e muita vegetação, paisagismo. Iluminação foto voltaica na pista de caminhada, além de postes de iluminação.

Quarta etapa: Finalizada e o trecho compreende desde a rua XV de Novembro seguindo em direção à Ponte Mauá (Rua Júlio de Castilhos). Constituída também de uma arquibancada, pista de caminhada no entorno, acessibilidade e recuperação da calçada original com ladrilho hidráulico. Possui uma estação *fit* com aparelhos de ginástica. Constituída também de um talude com gramado. Escorregador e mini *play* para as crianças, com bancos externos, areia, mesas de jerivá, vegetação, clorofitos. Tem um redário com estrutura galvanizada e dez redes. Iluminação foto voltaica na pista de caminhada e postes de iluminação. Foi realizada uma mureta de pedra, servindo para sentar em ambos lados da mesma. Recuperação da rampa de acesso de veículos. Sinalização vertical. Instalação de um virabrequim (obra de arte) da antiga estação da CEEE. Piso de concreto armado de acesso da rua Júlio de Castilhos até a rampa de veículos náuticos.

Quinta etapa: Essa etapa está em andamento e o trecho compreende o Galpão do Cais que será restaurado, a fim de se tornar um centro cultural e gastronômico. Estrutura em concreto armado, vidraçarias no entorno da fachada principal e laterais, terá um acréscimo em pedras e aço portenho, onde será construído um terraço com guarda corpo em vidros, um mezanino para dentro do ambiente com telhado diferenciado em vidros, ambiente interno contará com banheiros acessíveis, com seis box para alimentação e uma sala para a administração, todos os ambientes com acessibilidade. No lado externo serão recuperadas todas as pedras do pavimento, além de serem construídas duas travessias que ligarão a pista de caminhada ao centro cultural e gastronômico, e uma travessia elevada na frente do centro cultural para colocação de mesas e cadeiras para atendimento ao público. Além disso, a obra também contará com duas muretas banco próximo ao cais. Toda a obra contará com iluminação foto voltaica e o piso das calçadas do entorno.

Sexta etapa: Esta etapa não foi licitada ainda, compreende o trecho compreendido entre a rua Júlio de Castilhos e a Ponte Internacional Barão de Mauá. Por enquanto, somente foi reconstruída a calçada com ladrilhos hidráulicos. Foi construída também uma ciclofaixa que faz o entorno de todas as etapas para facilitar

a mobilidade dos ciclistas, além de evitar o estacionamento e assim dar qualidade e melhoria no fluxo da avenida da Orla.

A gestão da Orla revitalizada do Rio Jaguarão, está a cargo no momento da Secretaria de Planejamento e Urbanismo. Toda as informações foram fornecidas pelo Engenheiro André Timm, um dos responsáveis pelo projeto e membro do escritório técnico da Secretaria de Planejamento e Urbanismo Municipal.

O Projeto da Orla foi uma ação conjunta entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Planejamento. O Projeto da Orla (Figuras 9 e 10) busca aproximar as políticas ambiental e patrimonial, com participação das duas esferas de governo, federal e municipal, junto com a sociedade. Buscando com isso, proporcionar uma nova abordagem ao uso e gestão dos terrenos e acrescidos da marinha, como forma de criar uma aliança cooperativa entre as ações praticadas na orla marítima.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2016), a orla brasileira é um espaço de multiuso, sujeito a sérios conflitos socioambientais e de ocupação. As áreas com urbanização prontas, onde há concentração de pessoas, construções e atividades que usam e ocupam os espaços de formas diferentes, caso do rio Jaguarão. E aproveitando esse espaço para realizar os Esportes Náuticos, que, além de trazer benefícios para a saúde das pessoas que praticarem, também será um entretenimento para a comunidade.

Assim uma parceria através de um grupo de trabalho entre a Prefeitura Municipal de Jaguarão e a Universidade Federal do Pampa e praticantes do esporte náutico, viabilizaria a implantação de uma versão adaptada do Projeto Orla na cidade, para a pratica continua de esportes náuticos. Apenas com um estudo técnico e sério é possível definir as ações de cunho ambiental necessárias para a transformação do Rio Jaguarão em um produto turístico e para tanto é essencial a ação conjunta do poder público, em suas duas esferas e da comunidade local.

A orla do rio é um ponto de encontro da população jaguarense, que busca momentos de descontração principalmente aos finais de semana. É comum ver a população passeando no local e contemplando a paisagem. A orla possui uma infraestrutura mínima que proporciona a prática de alguns esportes, além da prática de exercícios, pois temos academia ao ar livre, e jogos como vôlei. A orla do rio também é um local ideal para a realização de eventos culturais como mateadas, encontro de motociclistas, encontro de carros rebaixados, procissões religiosas, como a de Nossa Senhora dos Navegantes, e eventos promovidos pela Prefeitura Municipal

em parceria com a Secretaria de Cultura e Lazer, com artistas locais. Diante deste contexto apresentado e para melhor compreensão deste estudo a proposta de inserção no calendário municipal de Jaguarão do Esporte Náutico torna-se importante.

Convém apontar que neste momento em que estamos vivendo, as pessoas buscam atividades ao ar livre, por isso pensarmos no pós pandemia⁵ e com esporte náutico no calendário de eventos poderá proporcionar motivação para pratica e também fomentar a economia da fronteira. Beni (2001) define turismo desportivo como:

Deslocamento de turistas aficionados das distintas modalidades de esportes, que afluem a núcleos esportivos tradicionais com calendário fixo de eventos ou a núcleos que eventualmente sediem olimpíadas, competições e torneios. Nesse caso, o principal produto turístico é o esporte (BENI, 2001, p. 423).

De acordo com a citação, não importa o tipo de modalidade esportiva, nem a época em que estes eventos acontecem: o esporte é que define o produto turístico. Turatti de Rose (2002) destacam que eventos como a Copa do Mundo de Futebol, as Olimpíadas e as corridas de Fórmula 1 são responsáveis pela atenção da maioria da população, e estes eventos têm grande influência na promoção do turismo. Para Romano (2018, p. 26), por sua vez, “a área do turismo apropria-se dos eventos desportivos realizados no mundo, desenvolvendo alguns segmentos relacionados a essas atividades”.

A investigação indica que tanto o rio Jaguarão quanto a Ponte Internacional Barão de Mauá, em sua dinâmica de complementaridade, articulam a condição fronteira física e simbolicamente, bem como os múltiplos limites que se estabelecem entre os sujeitos de Jaguarão e Rio Branco, delineando contornos que os aproximam da ótica da nova categoria de bem patrimonial nacional, Paisagem Cultural, e contribuindo, nessa ótica, para o estímulo à valorização do patrimônio em uma perspectiva transfronteira.

O trabalho desenvolvido por Castro e Souza (2011) reforça o estudo que apresento da condição de promover esporte náutico no rio Jaguarão imerso nesta paisagem cultural e também da possibilidade de ter no calendário municipal a modalidade de esportes náuticos na fronteira. A busca de uma vida mais saudável,

⁵ Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 10 de março de 2022.

aproveitando a bela paisagem do rio Jaguarão, proporcionara esse efeito. Nele está o esporte náutico (Figura 12) para todos, uma maneira de tornar a vida melhor, com tantas dificuldades, tristezas e problemas que a pandemia têm trazido. Para uma compreensão acerca do projeto de revitalização da orla descrevemos no próximo item sobre a gestão pública e suas implicações.

Figura 12: Prática de Canoagem no rio Jaguarão



Fonte: <https://www.grupocaiaqueirosdejaq>

4. GESTÃO PÚBLICA DE ESPORTES NÁUTICOS

Um dos assuntos importantes do contexto que está sendo mostrado neste projeto, das potencialidades e possibilidades do desenvolvimento do turismo náutico no rio Jaguarão e o projeto de revitalização da orla. Podemos ligar ao tema das Políticas Públicas de esporte e lazer a Gestão Esportiva que vem sendo realizada, principalmente, seguindo a lógica do capital de maneira a enxergar o esporte e o lazer sob três ângulos, em que o autor OLÉIAS (1999, p.73) aborda que:

No primeiro o esporte e o lazer são trabalhados como conteúdo para a “inclusão social”, muito mencionada em todo e qualquer relatório vinculado às instituições governamentais;

No segundo ângulo, o esporte é resumido em seus “fins esportivos ou medalhistas”, de maneira a subestimar o esporte de alto rendimento, a ponto de colocá-lo como “o ápice da pirâmide esportiva”;

E no terceiro ângulo, “o esporte e o lazer são tratados como mercadorias, estreitamente vinculados à lógica do mercado esportivo, entre outras”.

Existe um distanciamento entre os administradores do Estado e os ensejos da demanda social o que impede que se apresente uma perspectiva de melhoria na definição de políticas que sejam, de fato, públicas. Em outras palavras: é possível uma gestão do esporte e do lazer numa perspectiva emancipatória? Será possível que possamos capacitar gestores com um perfil de formação e atuação tal qual a educação se preocupa em fazer? Sim, é possível. É necessário que haja um interesse da gestão pública em tornar a Orla do Rio Jaguarão em um atrativo turístico e despertar no visitante, através de informações, um olhar voltado ao patrimônio, dando a oportunidade para que o forasteiro desfrute de um maior conhecimento da cidade e de seus atrativos materiais e imateriais.

Por isso a importância do Poder Público em organizar entidades locais representativas das modalidades esportivas, criar um Conselho Municipal de Esporte, à qual poderia potencializar o debate de assuntos referentes à atividade esportiva, desde que englobasse integrantes de todas as modalidades unidos para pensar sobre melhorias para a cidade, descentralizando as decisões do poder público. Uma organização melhor, tanto nos âmbitos públicos quanto privado, traria muitos benefícios que vão além de ganhos com o Turismo para a cidade como na parte de Lazer para a comunidade.

Apontamos a importância dos eventos em um município ou região, que proporcionam a quebra da sazonalidade, geração de emprego e renda, entre outros.

A proposta do Club Frontera visa a criação de um calendário binacional esportivo, partindo da fronteira Rio Branco/UY e Jaguarão/BR - duas regiões turísticas, a região leste do Uruguai e a região da Costa Doce Gaúcha no Brasil.

Salientamos também a preocupação com a poluição de nosso Rio Jaguarão no que tange ao nosso município de Jaguarão, pois segundo informações da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, hoje temos somente 33% do esgoto tratado, ao passo que o vizinho município de Rio Branco, fronteira com Jaguarão e Brasil e Uruguai, está com 100% de seu esgoto tratado, segundo o plano sanitário do município até 2024 atingiremos 55% de esgoto tratado pela Estação de Tratamento de Esgoto, um contrato entre o município de Jaguarão e a Corsan, e 20% das residências do nosso município possuem o sistema de esgoto com fossas e sumidouros, esse é também um dos grandes desafios, para acontecer esse projeto, temos que possuir um rio totalmente sem poluição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Esporte Náutico tem um grande potencial a ser desenvolvido em Jaguarão. Através de uma organização por parte do Poder Público, da comunidade, muitos benefícios poderão ser conquistados, como por exemplo, trazer qualidade de vida a todos e todas, entretenimento, ganhos econômicos para a cidade e a oportunidade de aproximação de um Esporte que faz bem para a saúde física, mental, aproveitando essa riqueza que a cidade presenteia a todos, o Rio Jaguarão.

A cidade de Jaguarão vem se estruturando de forma progressiva em todos os setores, principalmente no setor de Turismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município. Além de, o município ter uma boa administração, existe o reconhecimento do potencial que ele possui, dando a oportunidade de a comunidade usufruir, participar das inúmeras alternativas que este segmento oferece, os Esportes Náuticos.

O turismo de eventos esportivos é um dos segmentos que mais cresce no Brasil, e em Jaguarão há muito espaço para desenvolver essa área, tendo em vista sua localização.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, Mário. **Análise estrutural do turismo**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

CAMPOS, W. de; BRUM, V. P. da C. **Criança no Esporte**. Curitiba: Darnolt, 2004.

CASTRO, S. B.; SOUZA, D. L. **Significados de um Projeto Social Esportivo: Um Estudo a Partir das Perspectivas de Profissionais, Pais, Crianças e Adolescentes**. Movimento, vol. 17, n. 4, 2011.

COSTA, Luciana de Castro Neves. **Turismo e paisagem cultural: para pensar o transfronteiriço**. Dissertação de Mestrado UCS - Universidade de Caxias.

DEMAISON, André Leonardo. **Equipamentos utilizados por iatistas da classe Snipe : implicações músculo-esqueléticas a partir de uma abordagem ergonômica** / André Leonardo Demaison ; orientadora: Claudia Mont'Alvão. – 2008. 149 f. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/12218/12218_1.PDF. Acesso em 10 de setembro de 2021.

IBGE 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de agosto de 2021.

IPHAN, INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê de tombamento do conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão**. Coordenação de Simone R. Neutzling. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/sigwebjaguarao/files/2014/09/Dossi%C3%AA-TombamentoJaguar%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2021.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para Uma Nova Compreensão do Lazer e das Viagens** - 3ª Ed. 2009.

OLÉIAS, V. J. **Políticas Esportivas no neoliberalismo**. Revista Motrivivência ano XI, nº 12, maio/1999.

RODRIGUES, A. **Projeto meninos do lago**. Apostila de canoagem 2-3-4 Foz do Iguaçu PR, 2008.

ROMANO, Fillipe Soares. **Atratividade turística em estádios de futebol: visitaço no estádio Arena Corinthians**. Dissertação (Mestrado)-Escola de Artes, ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo. São Paulo, 177 p. 2018

SCHORN, Tibério Marques. **Turismo náutico no Rio Jaguarão, um resgate possível**; 2013; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa; Orientador: Daniel Hauer Queiroz Telles.

TELLES, Daniel Hauer Queiroz. **Turismo na Unipampa Uma Década de Formação no Ensino Superior**. 2020.

TURATTI DE ROSE, Alexandre. **Turismo: Planejamento e Marketing**. São Paulo: Manole, 2002.